

Florianópolis investe em alimentos sem glúten

O diferencial da merenda escolar da rede pública de Florianópolis é a inclusão de alimentos que não possuem glúten no cardápio. O objetivo foi atender aos celíacos, pessoas alérgicas ao glúten. Este ano a prefeitura, a Secretaria Municipal de Educação e a Coordenadoria de Alimentação Escolar fizeram levantamento nas escolas para saber quantos alunos tinham a doença. Foi diagnosticado um crescimento em relação aos anos anteriores. Por isso, a prefeitura resolveu dar atenção especial a essas crianças, com alimentação em quantidade e qualidade adequadas à dieta específica. São 14 alunos celíacos, poucos em relação aos 23,8 mil alunos que recebem merenda escolar na cidade, mas uma maneira de não excluí-los da refeição.

Foram adquiridos gêneros alimentícios "sem glúten", como farinha de arroz, farinha de milho, broa de polvilho, macarrão de arroz e leite de soja – porque algumas crianças celíacas têm intolerância à lactose –, e feitas ações para informar o que é a "doença celíaca" na comunidade escolar, como a distribuição de cartilha e cursos de capacitação para professores, diretores, merendeiras e familiares. Os celíacos fizeram avaliação antropométrica e são acompanhados periodicamente. Foram feitos testes de aceitabilidade aos novos pratos do cardápio. Na educação infantil, toda a turma come a mesma merenda, sem glúten, mas no ensino fundamental, há duas opções de cardápio (com e sem glúten).

Destaque – "É uma prática normal para a gente. Não esperávamos nos destacar nacionalmente. O que queríamos era atender as crianças celíacas. Deu resultado. Elas estão felizes, integradas na escola e não se sentem discriminadas. As famílias ligam, agradecendo", conta Cleusa Regina Silvano, coordenadora do projeto, um dos 12 selecionados pelo Prêmio Gestor Eficiente da Merenda Escolar.

A ONG Ação Fome Zero, em parceria com o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE/MEC), destaca prefeituras que se preocupam com a qualidade da merenda escolar. Este ano os outros 11 municípios premiados foram Maracás (BA), Goiânia (GO), Pedra do Indaiá (MG), Araxá (MG), Lucas do Rio Verde (MT), Paragominas (PA), Apucarana (PR), Dois Irmãos (RS), Porto Alegre (RS), Concórdia (SC) e Criciúma (SC).
(Raquel Maranhão Sá)

Brasília, 7/11/2005